



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SANEAMENTO

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

Obras e Serviços de Engenharia

1. DEFINIÇÃO DO OBJETO

Trata-se de Estudo Técnico Preliminar para verificar a viabilidade de Execução de drenagem, pavimentação em concreto rígido, passeios e sinalização viária das ruas Maria Rosa, Maria da Praia, Maria Flor e Servidão Rosa Branca, Bairro Praia de Fora, Palhoça/SC.

2. NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

A rua objeto deste estudo possui de pedestres e veículos locais e de outras localidades devido à característica turística do local. As principais problemáticas identificadas atualmente na via são: existência de degraus, buracos e/ou desníveis em calçadas e via; placas de sinalização viária vertical inexistentes; acúmulo de água devido a inexistência de rede coletora de água pluvial e pavimento da via; dentre outros.

As calçadas existentes não atendem às normativas no que diz respeito à sinalização tátil, tipo de pavimento, existência de degraus, dentre outros conflitos. A necessidade de implantação de sistema de drenagem pluvial e pavimentação da via.

A definição do objeto surge como resposta à necessidade de adoção de novas estratégias de captação e escoamento de águas pluviais, atendendo às respectivas normativas e pavimentação da via por se tratar de local em sua maioria com declive e acentuados as chuvas acabam ocasionando erosões ao longo da via.

A definição do objeto visa também valorizar o pedestre e turismo local.

3. ALINHAMENTO AO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SANEAMENTO

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

A presente contratação alinha-se às metas do governo para promover a inclusão social e garantir a acessibilidade por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A obra visa atender ao interesse público de mobilidade, saúde e saneamento, reduzindo doenças respiratórias causadas pela poeira e eliminando águas paradas.

4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

A empresa contratada para execução da obra deverá ser selecionada por meio da realização de procedimento de licitação, na modalidade concorrência, sob a forma eletrônica, modo de disputa: aberto e fechado, com adoção do critério de julgamento pelo menor preço global.

A empresa contratada para execução da obra deverá comprovar sua habilitação jurídica, fiscal, social e trabalhista, qualificação econômico-financeira e técnica, atendendo os requisitos do Edital e Termo de Referência.

O projeto básico será desenvolvido pela equipe técnica da Secretaria de Infraestrutura e Saneamento.

Os projetos e obras deverão propor soluções que atendam e potencializem a sustentabilidade, visando à prevenção, redução significativa e/ou compensação de impactos ambientais, incluindo os causados pela geração de resíduos sólidos.

Os projetos e obras também deverão adotar alternativas tecnológicas que permitam não só a celeridade na execução desta obra, mas também que garantam eficiência e economia na fase de operação e manutenção.

Os demais requisitos da contratação deverão constar pormenorizados no Edital, Termo de Referência e demais anexos.





**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SANEAMENTO**

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

5. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES PARA CONTRATAÇÃO

As ruas Maria Rosa, Maria da Praia, Maria Flor e Servidão Rosa Branca objeto deste estudo possui área total de 3.080,00 (três mil e oitenta) metros quadrados.

O detalhamento dos quantitativos para a contratação, resultado do levantamento dos serviços com fornecimento de materiais, bem como o projeto, estarão detalhados nos anexos do Edital.

6. LEVANTAMENTO DE MERCADO

De acordo com a pesquisa de mercado as opções disponíveis para atendimento da demanda são:

6.1. PAVIMENTAÇÃO

6.1.1. Solução 01: Pavimentação em blocos de concreto intertravado (paver);

6.1.2. Solução 02: Pavimentação em concreto rígido;

6.1.3. Solução 03: Pavimentação em lajotas;

Justificativa técnico-econômica: A preferência pela Solução 02 é ancorada na durabilidade, segurança e desempenho do pavimento pois devido ao tipo de relevo encontrado de aclives e declives acentuados e rochas aparentes tecnicamente é a que tem melhor custo-benefício.

6.2. DRENAGEM

6.2.1. Solução 01: Drenagem em tubos de concreto armado;





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SANEAMENTO

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

6.2.2. Solução 02: Sarjetas triangulares de concreto;

Justificativa técnico-econômica: A preferência pela Solução 02 é ancorada na durabilidade, segurança e desempenho do pavimento pois devido ao tipo de relevo encontrado de aclives e declives acentuados e rochas aparentes tecnicamente seria inviável a escavação e instalação de tubos e caixas coletoras em todo o trecho, optando-se por manter a configuração pré-existente de escoamento superficial das águas apenas direcionando está através das sarjetas a qual é a que tem melhor custo-benefício.

7. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

Para fundamentar a estimativa de valores da contratação, recorre-se a uma abordagem que se baseia em dados concretos e experiências anteriores, visando garantir uma projeção realista e alinhada com as necessidades do objeto em questão. Ao apresentar o custo médio por metro linear obtido a partir das obras passadas desta secretaria, oferecemos um ponto de referência para avaliação da viabilidade financeira do objeto.

Além da análise quantitativa, é importante ressaltar que essa abordagem leva em conta aspectos qualitativos, tais como a qualidade das estruturas, materiais utilizados e a eficiência dos processos construtivos, visando assegurar não apenas a conformidade com as especificações técnicas, mas também excelência similar na entrega do objeto.

Neste sentido, utilizamos como referência o orçamento e projeto da Execução da Rua Francisco José da Silva no bairro Guarda do Cubatão, sendo a qual, encontra-se concluída. Consideramos também as variações de custo decorrentes da inflação através da correção dos valores, garantindo assim uma estimativa atualizada e precisa.





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SANEAMENTO

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

Execução da Rua Francisco José da Silva no bairro Guarda do Cubatão	
Área da via:	1.617,40m ²
Custo total:	R\$ 357.575,44 (orçamento base 02/2025)
Custo por metro quadrado:	R\$ 221,08 (orçamento base 02/2025)
Custo por metro quadrado atualizado INCC:	R\$ 234,44 (orçamento base 04/2026)

Em conclusão, a análise do projeto e orçamento nos permitiu estabelecer um valor médio de R\$ 234,44 para cada metro quadrado de via como referência para a estimativa de valores necessária para a contratação do presente objeto.

Considerando a área das vias pretendidas, sendo 3.080,00 metros quadrados, o custo estimado total da contratação é de R\$ R\$ 722.075,20.

8. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

A drenagem será superficial composta por sarjetas de concreto triangular incluindo travessias com tubo de concreto pré-moldado para interligação entre trechos de sarjetas e transposições para acesso de veículos.





**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SANEAMENTO**

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

A pavimentação da via deverá ser de concreto rígido armado com espessura de 12cm. Deverá ser considerada a necessidade de base sob a pavimentação, tendo em vista a necessidade de regularização do greide ao longo do percurso.

A pavimentação das calçadas deverá ser constituída por concreto armado.

9. PARCELAMENTO DA CONTRATAÇÃO

Como regra geral, exige-se o parcelamento do objeto sempre que isso se mostre tecnicamente e economicamente viável. No entanto, considerando a natureza do objeto e as quantidades previstas de serviços, entende-se que o parcelamento desta contratação não é tecnicamente viável.

O desmembramento do objeto foi descartado devido à inviabilidade técnica, operacional e por razões de segurança jurídica. Isso ocorre devido à natureza única do serviço, no qual a não finalização de uma etapa tornaria dificultosa ou impossível a execução de partes subsequentes que operam de maneira interligada.

Além disso, a contratação de duas ou mais empresas acarretaria em dificuldades significativas na determinação de responsabilidades em caso de falhas na execução do serviço ou no fornecimento de peças, podendo comprometer a tomada de medidas adequadas.

10. RESULTADOS PRETENDIDOS

A execução da drenagem, pavimentação em concreto rígido, passeios e sinalização viária das ruas Maria Rosa, Maria da Praia, Maria Flor e Servidão Rosa Branca, Bairro Praia de Fora, busca atingir resultados significativos para a comunidade local. O principal objetivo é melhorar a qualidade de vida dos moradores locais, valorizando o pedestre e incentivando o turismo local.





**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SANEAMENTO**

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

11. PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS PELA ADMINISTRAÇÃO

11.1. Para essa finalidade, a equipe técnica entende que não há necessidade para realização de plano de ação específico para fins de treinamento sobre fiscalização de contratos.

11.2. Deverão ser indicados para a fiscalização e gestão do contrato, servidores do quadro de funcionários do Município, devidamente capacitados e habilitados para a execução da atividade para qual foi nomeado, obedecidas as regras para segregação das funções.

11.3. Para a execução desta obra, a equipe técnica entende que não há necessidade de desapropriações na área de intervenção. No entanto, no decorrer do projeto, caso identifique-se tal necessidade para melhorias não previstas neste estudo técnico de viabilidade, o projetista deverá consultar sua chefia imediata que poderá avaliar junto aos demais órgãos gestores e autorizar tal processo. É imprescindível que a desapropriação ocorra antes do início das obras.

12. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

12.1. Atualmente, não há contratações correlatas e/ou interdependentes.

13. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E RESPECTIVAS MEDIDAS MITIGADORAS

13.1. GERAÇÃO DE RESÍDUOS E REFUGOS

13.1.1. Possíveis impactos: Produção de resíduos durante a construção.

13.1.2. Medidas mitigadoras: Adotar práticas de construção sustentável, como a separação de resíduos para reciclagem, adotando diretrizes, critérios e procedimentos





**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SANEAMENTO**

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Lei nº 12.305, de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, Resolução nº 307, do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA, e Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1.

13.2. CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

13.2.1. Possíveis impactos: Uso excessivo de materiais como madeira e água.

13.2.2. Medidas mitigadoras: Optar por materiais certificados e sustentáveis, como madeira proveniente de manejo florestal responsável.

14. POSICIONAMENTO CONCLUSIVO

Com base na análise realizada, conclui-se que a contratação da drenagem, pavimentação em concreto rígido, passeios e sinalização viária das ruas Maria Rosa, Maria da Praia, Maria Flor e Servidão Rosa Branca, Bairro Praia de Fora é tecnicamente e economicamente viável e trará benefícios significativos para população deste município.

Palhoça, 02 de Abril de 2026.

Kristy Cardoso Fabre
Secretária de Infraestrutura e Saneamento

